

*Ofício 286*

**Ofício nº. 030/2025/SEPLAN.**

**Uruguaiana, 27 de maio de 2025.**

**Exmo. Sr.**

***Ver. Joalcei Alves Gonçalves***

**D.D. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores**

**Uruguaiana – RS**

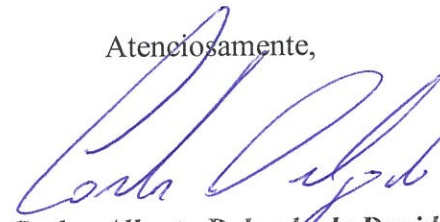
Excelentíssimo Senhor Presidente:

Ao cumprimentá-lo cordialmente, encaminhamos a esta egrégia casa o relatório de avaliação das Metas Fiscais do 1º quadrimestre de 2025.

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao período de janeiro a abril de 2025, a ser demonstrado em Audiência Pública na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstre e avalie o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Com votos de elevada estima e consideração, firmamo-nos.

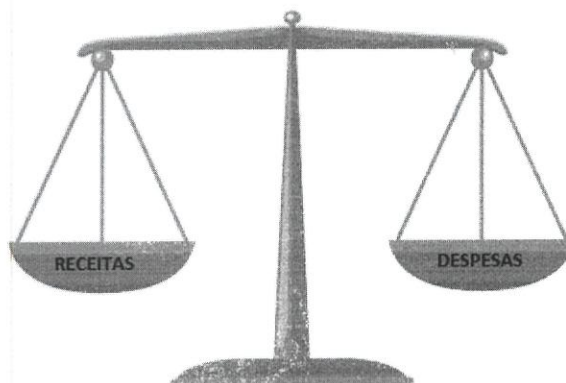
Atenciosamente,



**Carlos Alberto Delgado de David**  
Prefeito Municipal

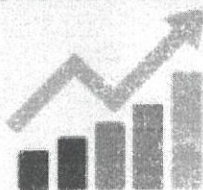


**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS  
1º QUADRIMESTRE DE 2025  
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**

**METAS FISCAIS DO  
1º QUADRIMESTRE DE 2025  
PREFEITURA MUNICIPAL  
DE URUGUAIANA  
AUDIÊNCIA PÚBLICA**



**Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico**  
[seplan@uruguaiana.rs.gov.br](mailto:seplan@uruguaiana.rs.gov.br)  
**(55) 3411-7535**





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**  
**1º QUADRIMESTRE DE 2025**  
**AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**

Obedecendo à legislação e ao dever de transparência, apresentamos o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais do 1º quadrimestre de 2025. Este documento será discutido em Audiência Pública na Câmara Municipal, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal, que exige a avaliação do cumprimento das metas fiscais ao final de cada quadrimestre.

Os dados utilizados vêm dos relatórios bimestrais e quadrimestrais, que foram divulgados de forma transparente. O relatório detalha informações sobre receita, despesa, resultado primário, dívida pública consolidada e resultado nominal, além de explicar os principais fatores que influenciaram esses resultados.

## **1. RESULTADO PRIMÁRIO**

O Resultado Primário é um indicador importante que mostra a capacidade do município de pagar suas dívidas com as receitas próprias, sem contar operações financeiras ou de crédito. Entre **janeiro e abril de 2025**, o município conseguiu um resultado primário de **R\$ 17.361.248,17**, que ficou muito acima da meta estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentárias, que era de **R\$ 5.735.367,21**. Isso significa que as receitas primárias foram suficientes para cobrir todas as despesas primárias, resultando em um superávit primário. Essa é uma ótima notícia para a saúde financeira do município!





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA

QUADRO 1 – RESULTADO PRIMÁRIO

RECEITA	Previsão de Receita 2025	Programado até o 1º Quadrimestre	Realizado até o 1º Quadrimestre	VARIAÇÃO %
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>485.705.324,12</b>	<b>161.901.774,71</b>	<b>165.965.886,39</b>	<b>2,51</b>
(-) Rendimentos de Aplicações	3.647.503,22	1.215.834,41	2.914.778,48	139,73
(-) Outras receitas financeiras	0,00	0,00	52.008,66	0,00
<b>(1) (=) Receitas Primárias Correntes</b>	<b>482.057.820,90</b>	<b>160.685.940,30</b>	<b>162.999.099,25</b>	<b>1,44</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>4.973.850,00</b>	<b>1.657.950,00</b>	<b>1.325.380,00</b>	<b>-20,06</b>
Operações de Crédito (III)	4.973.850,00	1.657.950,00		-100,00
Alienação de Bens (V)	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	0,00	1.325.380,00	100,00
<b>(2) (=) Receitas Primárias de Capital (VI)=(II-III-IV-V)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.325.380,00</b>	<b>100,00</b>
<b>(3) RECEITAS PRIMÁRIAS TOTAIS (VII)=(I+VI)=(1+2)</b>	<b>482.057.820,90</b>	<b>160.685.940,30</b>	<b>164.324.479,25</b>	<b>2,26</b>

DESPESA	Dotação Atualizada 2025	Programado até o 1º Quadrimestre	Realizado até o 1º Quadrimestre Despesas Pagas	VARIAÇÃO %
<b>DESPESAS CORRENTES (VIII)</b>	<b>465.856.111,55</b>	<b>155.285.370,52</b>	<b>132.822.902,07</b>	<b>-14,47</b>
(-) Juros e Encargos da Dívida (IX)	2.000,00	666,67	0,00	
<b>(4) (=) Despesas Primárias Correntes (X)=(VIII-IX)</b>	<b>465.854.111,55</b>	<b>155.284.703,85</b>	<b>132.822.902,07</b>	<b>-14,46</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL (XI)</b>	<b>48.047.131,07</b>	<b>16.015.710,36</b>	<b>7.253.550,71</b>	<b>-54,71</b>
Investimentos	39.757.381,07	13.252.460,36	3.811.005,76	-71,24
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Concessão de Empréstimos (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Aquisição Título de Capital Integralizado (XIII)	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Amortização da Dívida (XIV)	8.289.750,00	2.763.250,00	3.442.544,95	24,58
<b>(5) (=) Despesas Primárias de Capital (XVI)=(XI-XII-XIII-XIV)</b>	<b>39.757.381,07</b>	<b>13.252.460,36</b>	<b>3.811.005,76</b>	<b>-71,24</b>
(+) Reserva de Contingência (XV)	10.120.868,69	10.120.868,69	0,00	0,00
<b>(6) DESPESAS PRIMÁRIAS TOTAIS NO EXERCÍCIO (4+5)+XV</b>	<b>515.732.361,31</b>	<b>178.658.032,90</b>	<b>136.633.907,83</b>	<b>-23,52</b>
<b>(7) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS</b>			<b>6.088.916,66</b>	
<b>(8) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS</b>			<b>4.240.406,59</b>	
<b>(9) DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (6+7+8)</b>			<b>146.963.231,08</b>	
<b>(10) RESULTADO PRIMÁRIO (3-9)- Acima da Linha</b>			<b>17.361.248,17</b>	<b>202,71</b>
<b>META FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO PARA O EXERCÍCIO</b>		<b>5.735.367,21</b>		
<b>JUROS NOMINAIS</b>		<b>VALOR INCORRIDO</b>		

(11) Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos

6.355.244,34





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA

(12) Juros, Encargos e Variações Monetárias Passivos

0,00

**(13) RESULTADO NOMINAL - Acima da Linha**  
**(13)=(10)+(11)-(12)**

**23.716.492,51**

Fonte: RREO – ANEXO VI (LRF, art. 53, inciso III)

## 2. RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, a previsão total de receitas para o exercício de 2025, considerando as receitas correntes e de capital, foi de **R\$ 490.679.174,12**. Até **abril de 2025**, o município arrecadou **R\$ 167.291.266,39**, o que representa aproximadamente **34,09%** do valor programado. Isso mostra que a arrecadação está avançando de forma consistente e dentro do esperado para esse período.

### QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

#### DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA EM 2025

Discriminação	Previsão de Receita 2025	Programado até o 1º Quadrimestre	Realizado até o 1º Quadrimestre	Variação Realizado/ Previsto 1º quadrimestre
<b>1- Receitas Correntes</b>	<b>490.679.174,12</b>	<b>161.901.774,71</b>	<b>167.291.266,39</b>	<b>34,09%</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	102.869.973,95	34.289.991,32	38.327.811,57	37,26%
Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	
Contribuições para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	8.883.764,88	2.961.254,96	3.083.834,21	34,71%
Receita Patrimonial	11.058.915,78	3.686.305,26	6.711.717,77	60,69%
Receita de Serviços	1.710.255,04	570.085,01	357.223,41	20,89%
Transferências Correntes	351.472.215,79	117.157.405,26	113.736.030,43	32,36%
Outras Receitas Correntes	9.710.198,68	3.236.732,89	3.749.269,00	36,61%
<b>2- Receitas de Capital</b>	<b>4.973.850,00</b>	<b>1.657.950,00</b>	<b>1.325.380,00</b>	<b>26,65%</b>
Operações de Crédito	4.973.850,00	1.657.950,00		
Transferências de Capital	0,00	0,00	1.325.380,00	
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0	
<b>Total da Receita</b>	<b>490.679.174,12</b>	<b>163.559.724,71</b>	<b>167.291.266,39</b>	<b>34,09%</b>

Fonte: RREO – ANEXO 1 (LRF, art. I, inciso I, alíneas “a” e “b” do inciso II, §1º)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA

## 2.1.1 Receita Tributária

No primeiro quadrimestre de 2025, a Receita Tributária líquida do município atingiu R\$ 38.327.811,57, o que corresponde a aproximadamente 37,26% da previsão anual de R\$ 102.869.973,95. Isso mostra que a arrecadação está caminhando de forma consistente ao longo do ano.

Especificamente, o IRRF arrecadou R\$ 7.221.137,99, atingindo cerca de 37,80% da meta anual, enquanto o Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) arrecadou R\$ 2.902.463,73, representando 25,76% do previsto, o que é influenciado pelo mercado imobiliário e pelos valores venais dos imóveis.

O ISS arrecadou R\$ 10.146.386,80, atingindo aproximadamente 34,84% da meta, e as taxas municipais totalizaram R\$ 7.370.638,73, o que equivale a 35,95% do valor projetado para o ano. Esses números indicam uma arrecadação sólida e em progresso.

### QUADRO 3 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Líquida Anual 2025	Realizado até 1º Quadrimestre	%
			Real / Progr.
<b>Impostos</b>	<b>82.365.705,03</b>	<b>30.957.172,84</b>	<b>37,59%</b>
<b>I P T U</b> (principal, multas, juros e dívida ativa)	22.870.874,14	10.686.184,32	46,72%
<b>I R R F</b>	19.107.225,99	7.222.137,99	37,80%
<b>I T B I</b> (principal, multas, juros e dívida ativa)	11.267.362,33	2.902.463,73	25,76%
<b>I S S Q N</b> (principal, multas, juros e dívida ativa)	29.120.242,57	10.146.386,80	34,84%
<b>Taxas</b>	<b>20.504.268,92</b>	<b>7.370.638,73</b>	<b>35,95%</b>
<b>Contribuição de Melhorias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>Total das Receitas Tributárias</b>	<b>102.869.973,95</b>	<b>38.327.811,57</b>	<b>37,26%</b>

Fonte: RREO – ANEXO 3 (LRF, art. 53, inciso I)





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA

### 2.1.2 Receita de Contribuições

As Receitas de Contribuições, oriundas da Contribuição para Custeio da Iluminação Pública, encerraram o quadrimestre com valor arrecadado **R\$ 3.083.834,21**, representando **34,71%** da previsão anual. Isso indica que a arrecadação está progredindo, contribuindo para o financiamento da iluminação pública no município.

#### QUADRO 4 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual 2025	Realizado até 1º Quadrimestre	%
			Real / Previsto
<b>Contribuições</b>			
Contribuição p/Custeio Ilum. Pública	8.883.764,88	3.083.834,21	34,71%
Contribuições Sociais RPPS	-		
<b>Total das Receitas de Contribuições</b>	<b>8.883.764,88</b>	<b>3.083.834,21</b>	<b>34,71%</b>

**Fonte:** RREO – ANEXO 3 (LRF, art. 53, inciso I); Balancete da receita, UG consolidado, Sistema de Planejamento Orçamentário.

### 2.1.3 Transferências Correntes

Conforme se visualiza no **Quadro 5**, no grupo das Transferências Correntes da União, no primeiro quadrimestre, o principal valor recebido pelo município em Transferências Correntes da União foi do **Fundo de Participação dos Municípios (FPM)**, que totalizou **R\$**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**

33.964.471,97, representando cerca de 41,93% da previsão anual. O **Imposto Territorial Rural (ITR)** arrecadou R\$ 859.524,17, o que equivale a 12,08% da meta prevista para o ano. Quanto às transferências do Estado, o município recebeu R\$ 29.237.985,37 de **ICMS**, aproximadamente 49,88% da arrecadação líquida anual esperada de R\$ 74.933.546,95.

**QUADRO 5 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS**

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual 2025	Realizado até 1º Quadrimestre	%
			Real / Previsto
<b>Transferências da União</b>	<b>119.230.316,09</b>	<b>46.401.191,53</b>	<b>38,92%</b>
Cota parte do F P M	81.005.103,72	33.964.471,97	41,93%
Cota parte do I T R	7.116.634,82	859.524,17	12,08%
Cota Parte Comp. Financ Recursos Naturais	1.752.265,44	917.763,44	52,38%
Transferências do SUS	15.295.391,37	6.487.357,01	42,41%
Transferências do SUS - Investimentos	0,00	0,00	0,00%
Transferências do F N A S	1.972.692,06	298.615,47	15,14%
Transferências do F N D E	9.550.000,00	3.525.413,40	36,92%
Transferência do FUNDEB - Complementação União - VAAR	1.236.284,56	0,00	0,00%
Transferências de Convênios	607.375,14	180.429,31	29,71%
Outras Transferências da União	694.568,98	167.616,76	24,13%
DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual 2025	Realizado até 1º Quadrimestre	%
			Real / Previsto
<b>Transferências do Estado</b>	<b>112.874.852,37</b>	<b>45.137.327,48</b>	<b>39,99%</b>
Cota Parte do I C M S	74.933.546,95	29.237.985,37	39,02%
Cota Parte do I P V A	25.655.126,32	11.426.368,28	44,54%
Cota Parte do IPI / Exportação	738.527,97	353.950,15	47,93%
Cota parte da C I D E	1.156,85	51.522,59	4453,70%
Transf. Do Fundo Est. Saúde (FES)	7.055.411,50	2.407.096,31	34,12%
Transf. Fundo Est. Ass. Social(FEAS)	1.216.493,03	1.381.790,94	113,59%
Transferências de Convênios	3.274.589,75	278.613,84	100,00%
Outras Transferências do Estado			
DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual 2024	Realizado até 2º Quadrimestre	%
			Real / Previsto
<b>Transferências de Pessoas</b>	<b>389.666,65</b>	<b>8.200,00</b>	<b>2,10%</b>
FUNDICAU	386.134,16	8.200,00	2,12%
EVENTUAIS	3.532,49	0,00	0,00%

**Fonte:** RREO – ANEXO 3 (LRF, art. 53, inciso I)

Balancete da receita, UG consolidado, Sistema de Planejamento Orçamentário.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA

2.1.4 - Transferências do F U N D E B

QUADRO 6 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual 2025	Realizado até 1º Quadrimestre	%
			Real /Previsto
Valores Recebidos do FUNDEB	100.500.000,00	35.703.919,11	35,53%
Valores Transferidos para o FUNDEB	47.362.234,73	15.168.459,99	32,03%
Ganho / Perda com o FUNDEB	53.137.765,27	20.535.459,12	38,65%

**Fonte:** RREO – ANEXO 3 (LRF, art. 53, inciso I). Balancete da receita, UG consolidado, Sistema de Planejamento Orçamentário.

2.1.5 Outras Receitas Correntes

Na classificação de outras receitas correntes, conforme demonstrado no quadro 7, podemos destacar a receita de **indenizações e restituições**, que arrecadou no período, o valor de **R\$ 3.320.730,82**, equivalente a **40,55%** do previsto para o exercício.

QUADRO 7 – OUTRAS RECEITAS CORRENTES

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual 2025	Realizado até 1º Quadrimestre	%
			Real /Previsto
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>9.710.198,68</b>	<b>3.749.269,00</b>	<b>38,61%</b>
Multas Administrativas	321.572,07	71.435,89	22,21%
Indenizações, Restituições	8.188.524,30	3.320.730,82	40,55%
Multas e juros da receita	1.290,12	-	0,00%
Demais Receitas Correntes	1.198.812,19	357.102,29	29,79%



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA

## 2.2 Receitas de Capital

O município firmou contrato de Operação de Crédito – Financiamento junto ao FINISA para pavimentação de ruas, no valor total de R\$ 18.000.000,00, com desembolso no ano de 2025, de R\$ 4.973.850,00.

Além disso, as transferências de capital no período somaram R\$ 1.325.380,00, destinadas principalmente ao programa avançar SUAS Reconstrução e à estruturação de unidades de saúde.

### QUADRO 7 – TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual 2024	Realizado até 3º Quadrimestre	%
			Real / Progr.
<b>Receitas de Capital</b>	4.973.850,00	1.325.380,00	<b>26,65%</b>
Operações de Crédito	4.973.850,00	0,00	
Transferências de Capital	0,00	1.325.380,00	
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00%

**Fonte:** RREO – ANEXO 3 (LRF, art. 53, inciso I). Balancete da receita, UG consolidado, Sistema de Planejamento Orçamentário.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA

### 3. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, podemos ver que, no primeiro quadrimestre de 2025, a despesa liquidada foi menor do que a receita realizada, resultando em um **superávit** de R\$ 22.064.606,61. Especificamente, as despesas correntes somaram R\$ 137.842.465,50 milhões, o que corresponde a aproximadamente 30,87% da dotação anual. Já as despesas de capital totalizaram R\$ 7.384.194,28 milhões, representando aproximadamente 21,73% do previsto para o ano. Isso mostra uma gestão equilibrada e responsável dos recursos públicos até o momento.

#### QUADRO 8 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS) EM 2025				
Discriminação	Dotação Atualizada 2025	Previsto até 1º Quadrimestre	Liquidado até 1º Quadrimestre	Variação %
<b>1 - Total da Receita</b>	<b>490.679.174,12</b>	<b>163.559.724,71</b>	<b>167.291.266,39</b>	<b>34,09%</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>446.550.557,05</b>	<b>148.850.185,68</b>	<b>137.842.465,50</b>	<b>30,87%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	257.681.658,01	85.893.886,00	82.965.236,71	32,20%
Juros e Encargos da Dívida	2.000,00	666,67	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	188.866.899,04	62.955.633,01	54.877.228,79	29,06%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>33.976.611,38</b>	<b>11.325.537,13</b>	<b>7.384.194,28</b>	<b>21,73%</b>
Investimentos	25.686.861,38	8.562.287,13	3.941.649,33	15,35%
Amortização da Dívida	8.289.750,00	2.763.250,00	3.442.544,95	41,53%
Outras Despesas Capital	0,00	0,00	0,00	
Reserva de Contingência	10.120.868,69	3.373.622,90	0,00	
<b>Despesas (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>490.648.037,12</b>	<b>163.549.345,71</b>	<b>145.226.659,78</b>	<b>29,60%</b>
<b>Despesas Intraorçamentárias</b>	<b>31.137,00</b>	<b>10.379,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>2 - Despesa Total</b>	<b>490.679.174,12</b>	<b>163.559.724,71</b>	<b>145.226.659,78</b>	<b>29,60%</b>
<b>RESULTADO ORÇAMENTARIO (1-2)</b>			<b>22.064.606,61</b>	
<b>CORRELAÇÃO DESPESA TOTAL/ TOTAL DA RECEITA</b>				<b>86,81</b>

Fonte: RREO – ANEXO 1 (LRF, art. I, inciso I, alíneas “a” e “b” do inciso II, §1º)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA

### 3.1 Amortizações da Dívida

As despesas com as Amortizações da Dívida Pública atingiram o valor de R\$ 3.442.544,95, representaram um desembolso correspondente a 41,53% do programado para o ano.

### 3.2 Investimentos Realizados

As despesas com investimentos representaram R\$ 3.941.649,33, representando 15,35%, do programado para o exercício de 2025.

## 4. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

### 4. 1. METODOLOGIA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – TCE-RS - APURAÇÃO DA DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (**maio/2024 a abril/2025**), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, abaixo do limite legal de 54,00%, apresentando, o limite de comprometimento 48,47% para o Executivo.

A Receita Corrente Líquida acumulada nos **últimos doze meses**, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ 482.579.685,95 e está assim discriminada:





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA

QUADRO 09 – APURAÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – TCE-RS

APURAÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA EM 2025		MAI/2024 a ABR/2025
Discriminação	(TCE-RS)	Arrecadação dos últimos 12 meses
Receitas Correntes		533.501.792,36
( - ) I R R F s/ Rendimentos do Trabalho		0,00
( - ) Cancelamento de Restos a Pagar (Rec. Escritural)		0,00
( - ) Deduções da Receita p/ Formação do FUNDEB		43.551.251,50
( - ) Contribuição dos Servidores para o R P P S		2.701,95
( - ) Compensação Financ.entre Regimes de Previdência		0,00
( - ) Rendimentos de Aplicações do R P P S		7.268.152,96
( - ) Receita Agentes Comunitários de Saúde		100.000,00
( - ) Receita Emenda Parlamentar		
( = ) RECEITA CORRENTE LÍQUIDA		482.579.685,95

Fonte: RREO – ANEXO 3 (LRF, art. 53, inciso I)

QUADRO 10 – DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F – TCE-RS

DESPESA DE PESSOAL EM 2025 E LIMITES DA L R F - MAI/2024 A ABR/2025 - TCE-RS					
DESPESAS COM PESSOAL	Despesa Líquida R\$	COMPROMETIMENTO RCL nos últimos 12 meses	Limite Alerta	Limite Prudencial	Limite Legal
Poder Executivo	233.917.160,81	48,47%	48,60%	51,30%	54,00%
Poder Legislativo	0,00	0,00%	5,40%	5,70%	6,00%
Total	233.917.160,81	48,47%	54,00%	57,00%	60,00%

Fonte: RGF – ANEXO I com ajuste metodológico TCE-RS (LRF, art.55, inciso I, alíneas “a”)

5. DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Total das Despesas com Ensino para fins de Limite Constitucional, apuradas conforme a Instrução Normativa Nº 18/2021 do Tribunal de Contas do Estado, no primeiro quadrimestre exercício de 2025, totalizaram R\$ 24.203.867,64, o que corresponde a 22,66% das receitas de impostos R\$ 30.957.172,84 e receitas de transferências constitucionais R\$ 75.842.299,94. Observa-se, nesse caso, que o Município não cumpriu o limite mínimo de 25% estabelecido pela Constituição Federal.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA

Conforme demonstrado no **Quadro 6**, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **superavitário** em relação ao FUNDEB. Assim, o **ganho** deverá ser **deduzido** nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites.

**QUADRO 11 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS À  
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

RECEITAS	PREVISÃO	Arrecadação	janeiro a	% (b/a)
	2025 (a)	Até o Quadrimestre (b)	abril/2025	
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS				
Receitas de Impostos	82.365.705,03	30.957.172,84		37,59
Receitas de Transferências Constitucionais	244.207.041,54	75.842.299,94		31,06
TOTAL DAS RECEITAS	326.572.746,57	106.799.472,78		32,70
Mínimo a Aplicar em MDE (25%)	26.699.868,20	24.203.867,64		90,65
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO POR SUBFUNÇÃO - EXCETO FUNDEB	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	janeiro a	% (d/total*100)
	(c)	Até o Quadrimestre (d)	abril/2025	
ENSINO FUNDAMENTAL	21.317.958,22	8.854.140,48		64,66
EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE	13.568.326,40	4.840.007,68		35,34
EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ-ESCOLA				0,00
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0,00	0,00		
EDUCAÇÃO ESPECIAL	0,00	0,00		
Outras Subfunções	0,00	0,00		
TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO - MDE	34.886.284,62	13.694.148,16		100,00
TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO - FUNDEB	104.908.305,66	38.562.243,74		
TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO - MDE + FUNDEB	139.794.590,28	52.256.391,90		
APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL				
I- TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO - MDE				9.035.407,65
II- TOTAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS AO FUNDEB				15.168.459,99
III- (-) RECEITAS DO FUNDEB NÃO UTILIZADAS NO EXERCÍCIO EM VALOR SUPERIOR A 10%				
IV- (-) Cancelamento, no exercício, de Restos a pagar inscritos com disponibilidade financeira de recursos de impostos vinculados ao ensino				
TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO PARA LIMITE CONSTITUCIONAL V=(I+II-III-IV)				24.203.867,64
PERCENTUAL APLICADO				22,66
APLICAÇÃO EM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO	VALOR EXIGIDO (e)	VALOR APLICADO (f)	DIFERENÇA (g)	% (f/e*100)
DIFERENÇA ENTRE O VALOR APLICADO E A DESPESA MÍNIMA A SER APLICADA	26.699.868,20	24.203.867,64	(2.496.000,56)	90,65

Fonte: RREO – ANEXO 8 (LDB, art.72)





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA

## 6. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 17.890.162,73, o que corresponde a 16,75% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o **cumprimento** com mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.

### QUADRO 12 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

RECEITAS	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	%
	ATUALIZADA	Até o Quadrimestre	
	(a)	(b)	(b/a)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS LÍQUIDO			
Receitas de Impostos	82.365.705,03	30.957.172,84	37,59
Receitas de Transferências Constitucionais	236.811.173,66	75.842.299,94	32,03
TOTAL DAS RECEITAS	319.176.878,69	106.799.472,78	33,46
Mínimo a Aplicar em A S P S (15%)	47.876.531,80	16.019.920,92	33,46
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS LIQUIDADAS	%
	ATUALIZADA	Até o Quadrimestre	
	(a)	(b)	(b/total) x 100
ATENÇÃO BÁSICA	12.029.460,10	3.681.249,91	30,60
ASSIST.HOSPITALAR E AMBULATORIAL	8.925.275,65	4.063.957,38	45,53
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES	23.999.200,01	10.144.955,44	42,27
TOTAL APLICADO NO PERÍODO	44.953.935,76	17.890.162,73	39,80
(-) Restos a pagar não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira		0,00	
VALOR APLICADO EM ASPS		17.890.162,73	
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE		16,75	
DIFERENÇA ENTRE O VALOR APLICADO E A DESPESA MÍNIMA A SER APLICADA		1.870.241,81	

Fonte: RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art.35).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA

## 7. ANÁLISE DA DÍVIDA PÚBLICA – RESULTADO NOMINAL

No final do exercício em análise, o Resultado Nominal, abaixo da linha foi de **(28.124.385,00)**, o qual foi apurado de acordo com a metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como as orientações do Tribunal de Contas do Estado, que consiste na verificação da variação do saldo do endividamento no período.

Por essa metodologia, leva-se em conta a diferença entre o saldo da dívida consolidada líquida no período de referência e o saldo da dívida consolidada líquida no final do exercício anterior ao de referência.

Pelo resultado apresentado, verifica-se que a DCL - dívida consolidada líquida do Município apresenta um saldo **inferior** àquele verificado ao final do exercício anterior.

Contudo, o resultado ficou abaixo da meta fixada para o exercício em **13.556.083,78**, ou seja, a previsão para o exercício estima um endividamento nesta ordem, deste modo, o comportamento abaixo da meta prevista representa um aspecto positivo.

Além disso, ressaltamos que o município reduziu o endividamento em – **(10.608.492,83)**, considerando a **Dívida Consolidada ou Fundada** que atingiu o valor de **218.526.919,30**, e permanece dentro dos limites estabelecidos por resolução do Senado Federal, representando **28,02%** da RCL.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA

QUADRO 13 – DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA / RESULTADO NOMINAL

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA / RESULTADO NOMINAL EM 2025				
Especificação	Saldo em 31/12/2024 (a)	Saldo em 30/04/2025 (b)	Diferença (a-b)	Variação % (b/a)*100-100
<b>(1) – Dívida Consolidada ou Fundada</b>	<b>229.135.412,13</b>	<b>218.526.919,30</b>	<b>-10.608.492,83</b>	<b>-4,63</b>
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Dívida Contratual</b>	<b>57.386.231,55</b>	<b>53.958.946,79</b>	<b>-3.427.284,76</b>	<b>-5,97</b>
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
Internos	0,00	0,00	0,00	0,00
Externos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação da Dívida de Estados e Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos	37.384.869,16	34.829.036,34	-2.555.832,82	-6,84
Internos	34.650.529,97	32.737.536,42	-1.912.993,55	-5,52
Externos	2.734.339,19	2.091.499,92	-642.839,27	-23,51
Parcelamento e Renegociação de dívidas	20.001.362,39	19.129.910,45	-871.451,94	-4,36
De Tributos	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições Previdenciárias	20.001.362,39	19.129.910,45	-871.451,94	-4,36
Demais Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
FGTS	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituição Não Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Dívidas Contratuais	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Precatórios a Pagar (a partir de 05-05-2000)</b>	<b>171.749.180,58</b>	<b>164.567.972,51</b>	<b>-7.181.208,07</b>	<b>-4,18</b>
Op.Crédito - Prazo inferior a 12 meses	0,00	0,00	0,00	0,00
Especificação	Saldo em 31/12/2024 (a)	Saldo em 30/04/2025 (b)	Diferença (a-b)	Variação % (b/a)*100-100
<b>(2)I – Deduções</b>	<b>65.787.833,14</b>	<b>83.303.725,31</b>	<b>17.515.892,17</b>	
Disponível Caixa	78.199.532,45	89.740.758,06	11.541.225,61	14,76
(-) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	5.176.272,18	5.336.975,16	160.702,98	3,10
(-) Restos a Pagar Processados	7.235.427,13	1.100.057,59	-6.135.369,54	-84,80
<b>(3)– Dívida Consolidada Líquida (sem RPPS) (3 = 1 – 2)</b>	<b>163.347.578,99</b>	<b>135.223.193,99</b>	<b>-28.124.385,00</b>	<b>20,80</b>
<b>RESULTADO NOMINAL - Abaixo da Linha (3a - 3b)</b>		<b>-28.124.385,00</b>		
		<b>LDO 2025</b>	<b>REALIZADO 1º QUADRIMESTRE</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
		<b>R\$ 13.556.083,78</b>		<b>-307,47</b>

Fonte: RGF – ANEXO 2 (LRF, art. 55, inciso I, alíneas “b”)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA

## COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que o Resultado Primário resultou em **Superávit Primário**, acima da linha, no valor de **R\$ 17.361.248,17**.

o município apresentou até o quadrimestre em análise o Resultado Nominal, acima da linha foi de **(23.716.492,51)**, este resultado é apurado a partir do resultado primário, adicionados juros, encargos e variações monetárias de ativos e deduzidos juros, encargos e variações monetárias de passivos.

O Resultado Nominal, abaixo da linha, superavitário em **R\$ (28.124.385,00)**, demonstrando um declínio da Dívida Consolidada Líquida do município.

A Despesa com Pessoal do Executivo, considerando a metodologia de cálculo do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS), apresenta o índice de **48,47%**, ou seja, **abaixo do limite legal**.

Com relação à Dívida Consolidada Líquida – DCL, cujo comprometimento em relação à Receita Corrente Líquida – RCL não deve ultrapassar o limite de 120% observa-se que, no final do quadrimestre em análise, foi atingido o índice de **28,02%** demonstrando, assim, que a Administração Municipal **está cumprindo**, neste quesito, os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal. A Dívida Consolidada Líquida, comparada com a Receita Corrente Líquida – encontra-se **abaixo** dos limites legais.

As despesas com saúde atingiram o índice de **16,75%** sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o **cumprimento** com mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**

As despesas típicas de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, atingiram o percentual 22,66% das receitas de impostos e receitas de transferências constitucionais. Observa-se, nesse caso, que o Município **não cumpriu** o limite mínimo de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Fica demonstrado, assim, o desempenho das metas fiscais do primeiro quadrimestre de 2025.

Uruguaiana, 27 de maio de 2025.

**Waldomiro da Costa Arrechaval**  
Secretário Municipal Adjunto de  
Planejamento Estratégico

**Carlos R. S. Prudencio**  
Secretário Municipal de Planejamento Estratégico

**Carla Lais G. Alves**  
Agente Adm. Aux.  
Matr. 17241-3

**Carla Lais G. Alves**  
Secretária Municipal de  
Planejamento Orçamentário

**Jefferson Stecca Farezim**  
Planejamento Orçamentário

**Marcelo Benites Parraga**  
Planejamento Orçamentário